

Uma governança consciente e compromissada

Como parte da programação da **Experience Expo**, a Oficina **“Após o Perse, o que queremos como setor de Eventos e Turismo”** aconteceu sob coordenação de Alexis Pagliarini, ex-presidente da AMPRO e do capítulo brasileiro da MPI, e fundador da ESG4. A atividade contou com a participação de profissionais de destaques do do setor, entre eles o presidente da Abrace, Augusto Guedes (Guto); o presidente da Academia Brasileira de Eventos e Turismo, Sergio Junqueira; a presidente executiva do SINDEPAT - Sistema Integrado De Parques E Atrações Turísticas, Carolina Negri; além de Alessandro Ragazzi, que dá suporte jurídico à UBRAFE e à Abrace. Destacando a importância de uma governança de impacto positivo, alinhada às melhores práticas, Pagliarini iniciou a atividade tendo como pano de fundo os compromissos ESG assumidos formalmente pela UBRAFE. São 12 os compromissos, a saber: 1- Garantia de condições básicas ideais de trabalho, 2- DE&I (Diversidade/Equidade/Inclusão), 3- Redução significativa de descartáveis, 4- Aterro zero, 5- Gestão consciente insumos/ resíduos, 6- Gestão sustentável de água e energia, 7- Cadeia de valor 100% engajada, 8- Prestadores de serviços certificados, 9- Eliminar riscos de contratações temporárias, 10- Transporte sustentável, 11- Governança responsável e 12- Mitigação/ neutralização de CO2. Após a apresentação dos 12 compromissos, os participantes foram convidados a pontuar a importância de cada um deles, além de opinar sobre o nível de urgência na aplicação. Tabuladas as notas atribuídas pelos participantes, as 3 atividades consideradas mais relevantes foram, nesta ordem, a 11 (Governança responsável), a 1 (Garantia de condições básicas ideais de trabalho) e a 9 (Eliminar riscos de contratações temporárias). Em termos de urgência, a 1 (Garantia de condições básicas ideais de trabalho) foi considerada a mais urgente, seguida da 5 (Gestão consciente insumos/ resíduos).

Ranking de importância de atividades (conforme avaliação do grupo participante da Oficina)

Atividade	Posição no ranking
1- Garantia de condições básicas ideais de trabalho	2
2- DE&I (Diversidade/Equidade/Inclusão)	5
3- Redução significativa de descartáveis	5
4- Aterro zero	5
5- Gestão consciente insumos/ resíduos	5
6- Gestão sustentável de água e energia	4
7- Cadeia de valor 100% engajada	4
8- Prestadores de serviços certificados	4
9- Eliminar riscos de contratações temporárias	3
10- Transporte sustentável	6
11- Governança responsável	1
12- Mitigação/ neutralização de CO2	4

Para terminar o encontro, com a ajuda de Alessandro Ragazzi, foram levantados pontos da Reforma Tributária e também questões trabalhistas típicas do setor para possível mobilização institucional conjunta, a exemplo do que ocorreu com o PERSE. Em relação à Reforma Trabalhista, ficou clara a necessidade de um trabalho de advocacy focado na regulamentação dos pontos da reforma que afetam o setor. Ficaram claras também as diferenças de impacto entre o setor de eventos e o de turismo, justificando trabalhos segmentados. Com relação às

questões trabalhistas, todos concordam com a necessidade de endereçar gestões para sensibilizar o poder público quanto à tipicidade do setor, principalmente o de eventos, que precisa contar com jornadas de trabalho estendidas para entregar eventos no prazo. Ficou definida então a proposta de mobilização das principais associações e entidades setoriais para encontros específicos sobre estes dois importantes temas.